

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-971-4

DOI 10.22533/at.ed.714211204

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e três capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!
Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NA CAPACITAÇÃO INDUSTRIAL POR MEIO DA APRENDIZAGEM INFORMAL

Fernando Celso Garcia da Silveira

Rodrigo da Silva Monteiro

Marcus Brauer

Ettore de Carvalho Oriol

DOI 10.22533/at.ed.7142112041

CAPÍTULO 2..... 21

O ADVENTO DA MANUFATURA AVANÇADA: IMPLICAÇÕES E OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA

Marcos de Carvalho Dias

DOI 10.22533/at.ed.7142112042

CAPÍTULO 3..... 31

MANUFATURA ENXUTA – UMA METODOLOGIA PARA MELHORAR O FLUXO DE VALOR NO CHÃO-DE-FÁBRICA

Manoel Carlos de Oliveira Junior

Marinilson Rodrigues da Silva

Hércules André da Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7142112043

CAPÍTULO 4..... 45

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS PARÂMETROS CONTROLE DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA MOAGEIRA PARA UNIFORMIZAÇÃO NA ENTREGA DO PRODUTO FINAL

Nathaly Almeida de Oliveira

Andréa Pires Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7142112044

CAPÍTULO 5..... 61

O DESENVOLVIMENTO DE UM GERENCIAMENTO DE PROJETO APLICADO A EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Tarcísio Gomes Parente Neto

José Nathan Pereira Torres

DOI 10.22533/at.ed.7142112045

CAPÍTULO 6..... 75

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CRÍTICOS AOS CRONOGRAMAS DOS PROJETOS DE PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Andrey Pimentel Aleluia Freitas

João Alberto Neves dos Santos

Nylvandar Liberato Fernandes de Oliveira

Joaquim Teixeira Netto

DOI 10.22533/at.ed.7142112046

CAPÍTULO 7..... 100

GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM ESTUDO DE CASO NAS CONSTRUTORAS DO SUDOESTE DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Cleunice Zanella

Evandro Juttel

DOI 10.22533/at.ed.7142112047

CAPÍTULO 8..... 118

PROGRAMA 5S APLICADO EM LABORATÓRIOS DA FATEC/SP

Isaura Maria Varone de Moraes Cardoso

Luiz Antônio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7142112048

CAPÍTULO 9..... 126

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES FÍSICOS NO PAPEL

Rayson Messias dos Anjos Schrederhof

DOI 10.22533/at.ed.7142112049

CAPÍTULO 10..... 128

USO DO AHP PARA DEFINIÇÃO DO SEQUENCIAMENTO DE PARTIDA E OPERAÇÃO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL COM ROBUSTEZ ESTATÍSTICA

Fábio Muniz Mazzoni

André da Silva Barcelos

Ana Paula Barbosa Sobral

DOI 10.22533/at.ed.71421120410

CAPÍTULO 11..... 143

GOVERNANÇA NO TERRITÓRIO, O CASO DO APL DE HORTICULTURA DE CONCEIÇÃO DO JACUÍPE

Amilcar Baiardi

Bartholomeu Tadeu Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.71421120411

CAPÍTULO 12..... 163

A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA NA EXPANSÃO DE EMPRESAS

Matheus Henrique de Lala Burity

DOI 10.22533/at.ed.71421120412

CAPÍTULO 13..... 168

SUMAK KAWSAY: DE LA RESISTENCIA A LA SOBERANÍA ALIMENTARIA, LA CONSERVACIÓN Y EL FORTALECIMIENTO COMUNITARIO. UN CASO DE ESTUDIO EN ECUADOR

Carmen Amelia Coral-Guerrero

Elena Burgaleta Pérez

María Elena Pulgar Salazar
DOI 10.22533/at.ed.71421120413

CAPÍTULO 14..... 179

MÉXICO E COREIA: TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO, 1950-2017

Elías Gaona Rivera

DOI 10.22533/at.ed.71421120414

CAPÍTULO 15..... 191

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MERCADO DE TRABALHO FORMAL: UMA ANÁLISE NA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA/RS A PARTIR DA REFORMA TRABALHISTA (LEI N. 13.467/2017)

Camila Macedo Thomaz Moreira

DOI 10.22533/at.ed.71421120415

CAPÍTULO 16..... 202

A INTERDISCIPLINARIDADE DE MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES: UM OLHAR DECOLONIAL

Ana Lúcia Schmidt Castelo

Claudia Maria Abreu Campos

DOI 10.22533/at.ed.71421120416

CAPÍTULO 17..... 217

DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL: O ESTUDO DE CASO DA EMPRESA NANE STONES

Lucas Lixa Campos

Paulo Roberto do Amaral Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.71421120417

CAPÍTULO 18..... 234

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE REFRIGERAÇÃO

Adriana Georgea da Silva Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.71421120418

CAPÍTULO 19..... 239

APLICACIÓN DE LA ADMINISTRACIÓN ESTRATÉGICA A UNA MYPE EN CIUDAD VALLES, S.L.P.

León Donizetty Olivares Bazán

Ana Diana Betancourt Enríquez

Pablo Martínez González

Jessica Ivonne Hinojosa López

DOI 10.22533/at.ed.71421120419

CAPÍTULO 20..... 253

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Fábio Silveira Bonachela

Henrique Lorenzetti Ribeiro de Sá

DOI 10.22533/at.ed.71421120420

CAPÍTULO 21	260
ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO CULTURAL	
Jéssica Monique Cordeiro Sobral Daniele dos Santos Ramos Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.71421120421	
CAPÍTULO 22	269
ANÁLISIS DE LOS FACTORES QUE DETERMINAN EL CÁLCULO DE TARIFAS EN LOS ESTABLECIMIENTOS HOTELEROS DE PRIMERA, SEGUNDA Y TERCERA CATEGORÍA EN LA CIUDAD DE LOJA	
María Gabriela Suasnavas-Rodríguez Luz Clara Gonzaga-Vallejo	
DOI 10.22533/at.ed.71421120422	
CAPÍTULO 23	284
ANÁLISE DOS REPASSES DE RECURSOS FINANCEIROS FEDERAIS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DE DEFESA CIVIL	
Robson Luís do Nascimento Airtton Bodstein de Barros Daniela da Cunha Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.71421120423	
SOBRE O ORGANIZADOR	300
ÍNDICE REMISSIVO	301

APLICACIÓN DE LA ADMINISTRACIÓN ESTRATÉGICA A UNA MYPE EN CIUDAD VALLES, S.L.P.

Data de aceite: 01/04/2021

Fecha de envió: 01/01/2021

León Donizetty Olivares Bazán

Universidad Autónoma de San Luis Potosí
Ciudad Valles, San Luis Potosí, México
<https://orcid.org/0000-0002-2070-0229>

Ana Diana Betancourt Enríquez

Universidad Autónoma de San Luis Potosí
Ciudad Valles, San Luis Potosí, México

Pablo Martínez González

Universidad Autónoma de San Luis Potosí
Ciudad Valles, San Luis Potosí, México

Jessica Ivonne Hinojosa López

Universidad Autónoma de San Luis Potosí
Ciudad Valles, San Luis Potosí, México
<https://orcid.org/0000-0002-8751-2388>

RESUMEN: El presente proyecto surge de la necesidad de conocer estrategias elementales para que un negocio de recién creación no desaparezca, ya que existe muchos factores que impiden que un negocio prospere, como puede ser la competencia, clientes, entorno, la posición geográfica entre otros. El emprender un negocio se requiere poseer un conocimiento previo acerca de los trámites legales requeridos para su funcionamiento, el manejo administrativo necesario para mantener las operaciones, y la interpretación de la situación económica que deriva de las transacciones monetarias a través de un buen manejo de asientos contables. Ya que

con estas herramientas un emprendedor puede tener una visión más clara de lo que quiere y espera de su negocio. El caso que se presenta es un proyecto que se aplicó por estudiantes sobre la creación de un restaurante que está ubicada en el centro de la ciudad y su giro del negocio es la venta de tortas.

PALABRAS CLAVE: Emprendedor, Administración, Proyecto Productivo, Plan de Negocios, MYPE, Microempresa.

APPLICATION OF THE STRATEGIC ADMINISTRATION TO A MYPE IN CIUDAD VALLES, S.L.P

ABSTRACT: The present project arises from the need to know elementary strategies so that a business of new creation does not disappear, since there are many factors that prevent a business from prospering, such as competition, customers, environment, geographical position among others. Starting a business requires having prior knowledge about the legal procedures required for its operation, the administrative management necessary to maintain operations, and the interpretation of the economic situation that derives from monetary transactions through good management of seats. countable Because with these tools an entrepreneur can have a clearer vision of what he wants and expects from his business. The case presented is a project that was applied by students on the creation of a restaurant that is located in the center of the city and its business is the sale of cakes.

KEYWORDS: Entrepreneur, Administration, Productive Project, Business Plan, MYPE, Microenterprise.

INTRODUCCIÓN

Ciudad Valles es uno de los 58 municipios que conforma el estado de San Luis Potosí, forma parte de la Huasteca Potosina junto con otros 19 municipios, se encuentra localizado en la parte este del estado, en la zona huasteca sus limitantes son al norte con el Estado de Tamaulipas; al este con el municipio de Tamuín; al sur, con el municipio de Aquismón y municipio de Tanlajás; al oeste, con el municipio de Tamasopo; al noroeste, con el municipio de El Naranjo (INAFED,2019).

Según cifras de DENUE en el año 2019 ciudad valles cuenta con 8159 Unidades Económicas¹ distribuido de la siguiente manera:

- a) 7828 se encuentran dentro de la cabecera municipal y 331 en el resto de las localidades de la ciudad y;
- b) 423 tipo de clase de actividad, entre las que sobresalen por mayor número de veces que repiten son: 1) Comercio al por menor en tiendas de abarrotes, ultramarinos y misceláneas 1033; 2) Restaurantes con servicio de preparación de antojitos 339; 3) Restaurantes con servicio de preparación de tacos y tortas 294; 4) Salones y clínicas de belleza y peluquerías 273; y 5) Reparación mecánica en general de automóviles y camiones 209 (INEGI,2019).

Ciudad Valles es el tercer municipio que posee el mayor número de Unidades Económicas en todo el estado de San Luis Potosí con el 7.60%.

No	Municipio	Unidades Económicas	No	Municipio	Unidades Económicas
1	San Luis Potosí	46359	30	Tierra Nueva	512
2	Soledad de Graciano Sánchez	10513	31	San Vicente Tancuayalab	502
3	Ciudad Valles	8159	32	Villa de Arriaga	470
4	Matehuala	5623	33	Rayón	457
5	Rioverde	4641	34	Zaragoza	410
6	Tamazunchale	2445	35	Tancanhuitz	371
7	Ciudad Fernández	1948	36	Aquismón	342
8	Ébano	1808	37	Villa Hidalgo	325
9	Cerritos	1433	38	Catorce	324
10	Santa María del Río	1430	39	Tampamolón Corona	253
11	Tamuín	1391	40	Tanlajás	234
12	Salinas	1366	41	Villa Juárez	229
13	Villa de Reyes	1219	42	Coxcatlán	225
14	Cárdenas	1195	43	Mexquitic de Carmona	221

1. La Unidad Económica según lo menciona el artículo 3º, Fracción XXVII de la NORMA TÉCNICA PARA LA INCORPORACION Y ACTUALIZACION DE INFORMACION AL DIRECTORIO ESTADISTICO NACIONAL DE UNIDADES ECONOMICAS lo define como una unidad de observación sobre la cual se solicita y se publica información de carácter económico; ésta puede ser establecimiento único, matriz o sucursal, y fijo o semifijo

15	Villa de Ramos	1050	44	San Martín Chalchicuautla	211
16	Ciudad del Maíz	1047	45	Vanegas	198
17	Charcas	905	46	Villa de la Paz	189
18	El Naranjo	896	47	Tampacán	154
19	Tamasopo	863	48	Guadalcázar	149
20	Axtla de Terrazas	824	49	Villa de Guadalupe	82
21	Xilitla	788	50	Alaquines	81
22	Cedral	771	51	Huehuetlán	77
23	Tanquián de Escobedo	749	52	San Antonio	75
24	Villa de Arista	668	53	San Nicolás Tolentino	70
25	Venado	634	54	Santo Domingo	67
26	Matlapa	619	55	Armadillo de los Infante	60
27	San Ciró de Acosta	570	56	Lagunillas	51
28	Moctezuma	517	57	Cerro de San Pedro	30
29	Ahualulco	515	58	Santa Catarina	23

Tabla No 01 Unidades Económicas en el Estado de San Luis Potosí. 2019

La creación de la microempresa surgió de iniciativa de los estudiantes que deseaban ser propios jefes, debido tomaron la decisión de permanecer en esta ciudad, sin embargo, ante la demanda laboral que existe en la región, hace difícil conseguir un empleo formal con las condiciones óptimas para poder vivir en armonía. En la reseña que realiza (Samaniego, N., 2013) del libro “Mercado Laboral de Profesionistas en México” señala que hay un exceso de 9.8% en el número de profesionistas en México; que el número de profesionistas subutilizados ha aumentado en los últimos años; que, de 45 carreras estudiadas, solo 14 tiene una demanda superior a la oferta.

Según datos obtenido por el Instituto Mexicano para la Competitividad A.C. en el 2018 los profesionistas de contador público fueron la segunda con mayor cantidad de personas, que representan el 8.7% del total de profesionistas en México, fue la 6° carrera mejor pagada con un promedio de salario mensual de \$13,357.00. En el 2018 más de 194,000 estudiantes cursan esta carrera en 1,163 universidades.

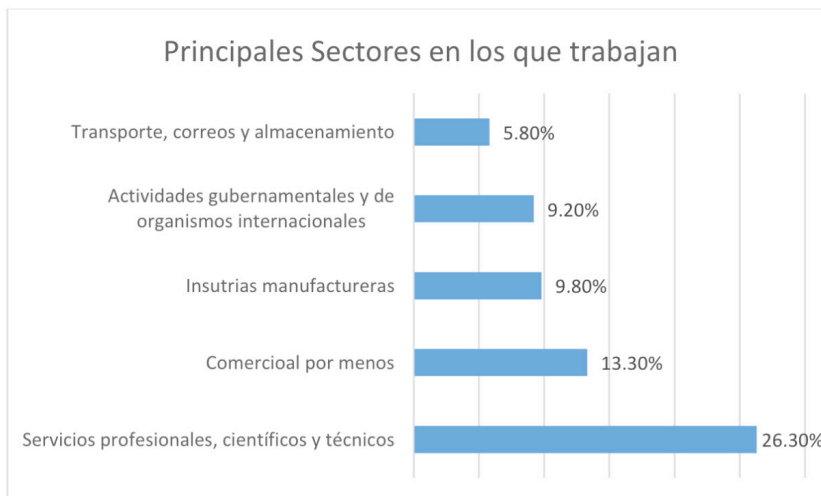


Figura No 01 Principales Sectores en los que trabajan.

Fuente: elaboración propia. Datos por imco

DEFINICIÓN DE MICRO EMPRESA

“Una microempresa puede ser definida como una asociación de personas que, operando en forma organizada, utiliza sus conocimientos y recursos: humanos, materiales, económicos y tecnológicos para la elaboración de productos y/o servicios que se suministran a consumidores, obteniendo un margen de utilidad luego de cubrir sus costos fijos variables y gastos de fabricación (Monteros, E., 2005)

Las empresas desempeñan diversas funciones en nuestra sociedad como:

- a) Responder a las demandas concretas de los consumidores.
- b) Crear los productos y servicios.
- c) Generar empleos.
- d) Contribuir al crecimiento económico.
- e) Reposar la productividad.

La microempresa es una organización:

- a) Con propietarios y administración independientes.
- b) Que no domina el sector de la actividad en que opera.
- c) Con una estructura organizacional muy sencilla.
- d) Que no ocupa más de 15 empleados.
- e) Que sus ventas anuales no sobrepasan los 20 millones de euros.

Análisis de la causa de origen de la microempresa.

Las microempresas son auténticos eslabones de la producción ya que exportan y generan la mayor cantidad de empleos. En los países en proceso de desarrollo la microempresa es la organización más popular. En México se cuentan con 90% de microempresas, 5.8% son pequeñas y medianas empresas y el 2% son grandes.

La proliferación de microempresas fue considerada como una ventaja durante y los años posteriores a la crisis financiera de diciembre de 1994, debido a que este tipo de entidades repercutió de manera positiva en evitar elevadas tasas de desempleo, evitando con ello problemas sociales.

Las microempresas se enfrentan a una problemática formada por diversos elementos. Las microempresas, para que sean eficientes deberán ser dirigidas profesionalmente. Los programas de financiamiento no son la única solución para la microempresa. La simplificación administrativa en las dependencias públicas que sirven de apoyo a la microempresa, es indispensable para las subsistencias de la misma. Fomentar la formación del microempresario. La empresa familiar, es aquella en que los dueños y los que la operan toman decisiones estratégicas y operativas, son miembros de una o varias familias. Se entienden aquellas en las que un núcleo familiar controla la mayoría del capital. La gran mayoría de las empresas familiares son micro, pequeñas y medianas empresas, muchas de las que denominan tiendas (Carrasco, A. 2005).

DESARROLLO

Los estudiantes pusieron en marcha la idea del crear una microempresa con los conocimientos adquiridos previamente. El camino Un emprendedor en el ámbito de los negocios es un empresario, es el propietario de una microempresa comercial con fines de lucro; Finley (1990) lo describe como alguien que se aventura en una nueva actividad de negocios; Say (1800) – citando por Drucker (1989) – lo clasifica como un “buen administrador” (Alcaraz, 2011:2).

Al analizar la situación actual de su proyecto, decidieron crear un concepto de restaurant que contenga los siguientes puntos como ventaja competitiva, ambiente agradable, mobiliario atractivo a la vista, cómodo, música ambiental y tardes de cinefilia. Con el propósito de satisfacer la necesidad de un segmento no atendido, creando el ambiente idóneo para ofrecer nuestro servicio a personas con el deseo de comer una torta o burritos en un ambiente agradable. Innovar el esquema de lo clásico. Al desarrollar el proyecto de implementación de un restaurante, es preponderante el identificar un mercado potencial del servicio, así como el considerar tanto el ambiente interno como externo en que operará la microempresa. Que la conduzcan a realizar una planeación estratégica de nuestro proyecto, determinar la visión, misión, valores, objetivos, estrategias, analizar las fuerzas y debilidades, de la microempresa, así como las oportunidades y amenazas.

Una vez ejecutado el proyecto, los estudiantes en los primeros meses tuvieron la necesidad de realizar una estrategia para incrementar las ventas. Para eso recurrieron al desarrollo de un plan de negocios. (Andia y Paucara, 2013:80) definen el plan de negocios como “un documento escrito de manera sencilla y precisa, el cual es el resultado de una planificación. Este documento muestra los objetivos que se quieren obtener y las actividades que se desarrollarán para lograr dichos objetivos”. O también lo definen como “un plan de negocio como un instrumento de gestión de la microempresa que sirve de guía para el emprendedor o empresario implemente un negocio. Es decir, el plan de negocio, es un instrumento de planificación que permite comunicar una idea de negocio para gestionar su financiamiento”.

(Andia y Paucara, 2013:81) citando la guía para el desarrollo de la Micro y Pequeña Empresa (MYPE) menciona en su artículo que los elementos básicos que debe contener un plan de negocios son:

1. Resumen ejecutivo: resumen y conclusiones.
2. Descripción y visión del negocio: información que permita entender el negocio y la descripción de los productos y los servicios que ofrece.
3. Análisis del mercado: descripción del sector en el que el negocio compite o competirá.
4. Planeamiento estratégico: una estrategia de planeamiento que nos permita saber dónde estamos y hacia dónde vamos, así como cuáles son nuestras fortalezas y debilidades.
5. Estrategia de comercialización y ventas: estrategia que se va a seguir para distribuir y vender los productos.
6. Análisis del proceso productivo: cómo se tiene que organizar para producir, qué insumos, maquinaria, etc., son necesarios.
7. Análisis económico financiero: cuántos ingresos y egresos se va a tener.

En reducidas cuentas, un plan de negocios busca resolver un problema en el mercado y crea un boceto de cómo se desea abordar la problemática. Este tipo de documentos debe ser muy conciso y al grano. Debe incluir la oportunidad que se busca explotar, una idea de la ejecución, el equipo involucrado y por supuesto el plan financiero (Rattinger, 2018).

Al desarrollar la guía para la elaboración de un plan de negocios se empezó desarrollando la construcción de la primera parte que fue la administración organizacional de la microempresa, iniciando con el nombre. De acuerdo a lo anterior, se puede apreciar que en la ciudad existe aproximadamente 300 establecimientos con este giro para eso fue fundamental que escogieran un nombre adecuado para el negocio, debido a que cuando se creó y se apertura el negocio no se tenía un nombre. Por tal motivo se reunieron los socios y se consideró diez consejos de emprendedores que son los siguientes:

1. Busca algo llamativo
2. Fácil de pronunciar
3. Que sea corto y simple
4. Que te reconozcan
5. Sin dobles significados
6. Debe sonar bien
7. Creíble
8. Que sea evocador
9. Evita los descriptivos
10. Si el nombre es impuesto (Pérez, 2017)

Como resultado se decidió entre los socios que el negocio se denominara “Que Torton” debido a que cumplía con todos los puntos anteriores. Además, los estudiantes trabajaron con la parte de la misión, visión y sus objetivos (general y específicos).

En la parte de la estructura organizacional al ser una microempresa de recién creación y para maximizar los recursos era necesario recurrir a la división de trabajos esto con el fin de que cada uno de los socios puede desempeñar una tarea y un rol con el objetivo de mejorar la eficiencia y aprovechar los recursos de la microempresa (Uricoechea,2002: 97-100). Sin embargo, para poder tener un “buen sazón” en el producto, realizaron un análisis de minucioso del personal que ocuparía el puesto, para eso se realizó una descripción del puesto para posteriormente realizar el reclutamiento y selección del personal. El reclutamiento que se decidió fue el externo debido a que es cuando se dirige a candidatos, reales o potenciales, disponibles o empleados en otras empresas, su consecuencia es una entrada de recursos humanos (Chieavenato, 2007:156).

En la selección del personal citando a (Chieavenato, 2007:176-191), decidieron que la mejor opción para seleccionar al candidato era por la técnica de la entrevista, debido a que el negocio es de recién creación y a la persona ocuparía el cargo de la cocina.

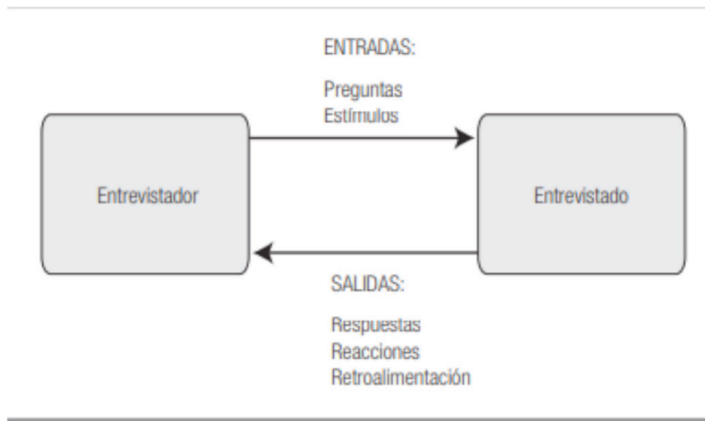


Figura No 01 Entrevista como proceso de comunicación

Fuente: (Chieavenato, 2007:178)

Entre otros puntos desarrollaron políticas dentro de la microempresa Seguridad e Higiene debido a que a través de la Secretaria de Trabajo y Prevención Social es la encargada de inspeccionar si los negocios que se dedican a la elaboración de productos de cocina para el consumo humano este en buenas condiciones, para eso fue necesario analizar el protocolo de Inspección en materia de condiciones generales de trabajo, seguridad e higiene y capacitacion y adiestramiento para restaurantes, Restaurante-Bar y Hoteles (STPS, 2016) .

Entre los puntos más sobresalientes, a la microempresa le corresponde:

- Establecer una planificación de la prevención en seguridad.
- Identificar los riesgos.
- Eliminar todos los riesgos posibles.
- Evaluar los riesgos inevitables y mitigarlos.
- Adaptar el trabajo a la persona.
- Tener en cuenta la evolución de la técnica.
- Incorporar protección colectiva antes que individual.
- Dar formación, información y entrenamiento suficiente a los trabajadores.

Compromiso Social es cuidar el medio ambiente y que en este tipo de negocios se utiliza mucho platico y se desperdicia mucha materia prima. Para eso el negocio apoyara al reciclaje² y contribuir a beneficiar al medio ambiente de igual manera se implementó

2. Obtención de materias primas a partir de desechos, introduciéndolos de nuevo en el ciclo de vida. La transformación que sufren los residuos les permite restituir su valor económico y retrasar o evitar su disposición final. Huelga decir que los procesos de reciclaje deben favorecer el ahorro de materias primas y energía sin perjuicio para la salud o los ecosistemas (SEMARNAT, 2019).

la estrategia que a los clientes que porten sus propios recipientes o si la comida es para “llevar” se le otorgara un descuento.

La ubicación geográfica del negocio fue en el fraccionamiento AltaVista, donde se determinó el segmento de mercado eligiendo a todas al personal que residen alrededor y particularmente al personal que labora en el Instituto de Seguridad y Servicios Sociales de los Trabajadores del Estado (ISSSTE) así como a su vez a las personas que se encuentra en dichas instalaciones.

Las características que se utilizaron para determinar el segmento del mercado son las siguientes:

- Empleados, estudiantes, enfermeras, doctores y taxistas que por su trabajo no cuentan con suficiente tiempo para comer.
- Tienen preferencia por lugares donde el servicio sea rápido y la comida sea buena.
- Prefieren comer alimentos en el área común donde se desenvuelven.
- Muestran preferencias por precios bajos.
- El servicio esté disponible desde temprana hora.
- Exista servicio a domicilio (Alcaraz, 2011:82-126)

En la etapa de la investigación de mercado se realizó una encuesta para conocer la opinión de los potenciales clientes.

- 1.- ¿Con que frecuencia visita usted un restaurante de comida rápida?
- 2.- ¿A qué hora asiste preferentemente?
- 3.- ¿Qué tipo de restaurantes frecuenta más?
- 4.- ¿Qué tipo de comida prefiere?
- 5.- ¿Cuánto está dispuesto a pagar por una torta?
- 6.- ¿Cuánto tiempo cree usted que es necesario esperar por un servicio de comida rápida?
- 7.- ¿Cuál es su ingrediente favorito?
- 8.- ¿En qué pan prefiere su torta?
- 9.- ¿Qué otro servicio le gustaría que le brindara el negocio?

Los resultados fueron utilizados para determinar, la fijación de precios, el tipo de materia prima que desean consumir, los días estaría abierto el negocio entre otros elementos cualitativos para mejorar el servicio a los clientes.

En la etapa de en proceso de producción del producto se realizó recetas para elaborar las “tortas” donde se siguió el proceso que estable (Alcaraz, 2011: 125-126) que fue:

- a) Determinar todas las actividades requeridas para producir un bien o prestar un servicio.
- b) Organizar las actividades de manera secuencial.
- c) Establecer los tiempos requeridos para llevar a cabo cada actividad

En base a los resultados obtenidos de la proyección financiera, la producción mensual de la microempresa será de 200 Unidades, debido a que la microempresa funcionará seis días a la semana, la producción estimada diaria será de 10.

PROCESO DE PRODUCCIÓN EN PRODUCTO

1. Cortar el pan y colocarle 15 gramos. de mantequilla, para posteriormente cocinarlo en la plancha. (3 minutos)
2. Cocción de los ingredientes de la torta (chorizo, pierna, jamón, salchicha, queso asadero). (3 minutos)
3. Colocar los ingredientes preparados sobre el pan junto con lechuga, tomate, cebolla, aguacate y chiles. (1 minuto)
4. Colocar la torta en plato o envolverla en papel en caso de que sea para llevar. (35 segundos)

Tiempo total del proceso de elaboración: 7.35 minutos

PROCESO DE PRODUCCIÓN EN SERVICIOS

1. El cliente entra y pide una orden. (2 minutos)
2. El encargado en caja le toma su orden y hace sugerencias a la orden del cliente. (1.30 minutos)
3. El encargado en caja sugiere al cliente tomar asiento mientras se prepara su orden. (10 segundos)
4. El cocinero prepara y lleva la orden al cliente. (7.40 minutos.)
5. El cliente consume el producto y pide la cuenta. (10 minutos)
6. El encargado en caja realiza el cobro de la orden e invita al cliente a volver a la empresa. (1 minutos).

Tiempo total del proceso de elaboración: 21.8 minutos

El área contable financiero es uno de los elementos importantes ya que de ahí se manejarán todos los recursos que dispone la empresa, así como el fin de cómo se van a utilizar, para eso es necesario conocer el proceso contable que se utiliza para llevar de manera ordenada y eficaz los estados financieros. La contabilidad financiera a grandes rasgos es obtener la información del patrimonio de la empresa y de sus resultados. Es una

información de gran interés para los dueños de la empresa, socios, directivos y empleados, así como a su vez esta información es de interés para los bancos o proveedores (Amat, 2012).

Los principales estados financieros que se implementaron son el balance general, los flujos de efectivos y el estado de resultados.

El balance general o estado de la situación es un documento que presenta la situación financiera de un negocio en una fecha determinada (Lara, 1999:30). En la NIF B6 menciona que está integrado por tres elementos el primero activos, el segundo pasivos y por último el capital. Los activos es un recurso controlado por una entidad, identificado, cuantificado en términos monetarios, del que se esperan fundadamente beneficios económicos futuros, derivado de operaciones ocurridas en el pasado, que han afectado económicamente a dicha entidad. Los pasivos son obligaciones presentes de una entidad, identificada, cuantificada en términos monetarios que representa una probable disminución de recursos económicos y derivada de operaciones ocurridas en el pasado, que han afectado económicamente a dicha entidad. Y por último el Capital contable es el valor residual de los activos de la entidad, una vez deducidos todos sus pasivos.

El Estado de Perdidas y Guanacias o Estado de Resultados es un documento contable que muestra detallada y ordenadamente la utilidad o pérdida del ejercicio (Lara, 1999:59). Los elementos que debe contener basándonos en la NIF B3 son los siguientes: a) ventas o ingresos, netos; b) costos y gastos (atendiendo a la clasificación empleada); c) resultado integral de financiamiento; d) participación en la utilidad o pérdida neta de otras entidades; e) utilidad o pérdida antes de impuestos a la utilidad; f) impuestos a la utilidad; g) utilidad o pérdida de operaciones continuas; h) operaciones discontinuadas; i) utilidad o pérdida neta; j) otros resultados integrales (excluyendo los importes a los que se hace referencia en el inciso k); k) participación en los otros resultados integrales de otras entidades; y l) resultado integral.

La NIF B2 menciona que la estructura de este estado financiero debe contener los siguientes rubros: a) actividades de operación, b) actividades de inversión, d) actividades de financiamiento, e) incremento o disminución neta de efectivo y equivalentes de efectivo, f) efectos por cambios en el valor del efectivo; g) efectivo y equivalentes de efectivo al principio del periodo, y h) efectivo y equivalentes de efectivo al final del periodo.

Es por ello que se decidió utilizar un modelo contable adaptable a las necesidades de la microempresa con el fin de ahorrar en adquirir un programa contable en base de licencias o que un contador externo lleve la contabilidad de la microempresa. Se consultó el catálogo de cuentas que proporciona el Secretaria de Administración Tributaria (SAT) para realizar los asientos diarios. Y así poder utilizar la información financiera que se obtenga y verificar si se cumplió con las metas propuestas. Un análisis para la toma de decisiones que no debe de faltar es la que se obtiene de datos históricos de estados financieros que sirven para conocer la liquidez y rentabilidad en la que se encuentra, es por tal razón que

razones financieras son una herramienta básica para conocer y posteriormente sirve para enriquecer la toma de decisiones del negocio o contribuir en el plan de negocios. La NIF A3 en el apéndice C se pueden apreciar los diferentes indicadores integrados por cuatro bloques.

Indicadores Financieros: a) Solvencia (Estabilidad Financiera), b) Liquidez, c) Eficiencia Operativa y d) Rentabilidad.

Por último, en la etapa final los jóvenes emprendedores, tomaron la decisión de hacer formal su empresa, ya que así contribuyen a la economía mexicana además de que beneficiaran a su o sus empleados brindándole las prestaciones que tiene derecho por Ley. Al ser tres socios se decidió que uno de ellos registrara a su nombre ya que por los ingresos que percibían se beneficiarían fiscalmente. El Régimen de Incorporación Fiscal era la mejor opción ya que estaba diseñado para aquellos negocios que de recién creación la única condición que los ingresos totales no debieran ser superiores a los dos millones de pesos.

Algunos de sus beneficios son:

- a) No pagas el ISR por el primer año de estar inscrito, ya que tienes una reducción de 100%, la cual disminuye de forma gradual 10% cada año.
- b) Para el IVA y IEPS también se aplica esta reducción, únicamente por las operaciones que realices con el público en general.
- c) Si tus ingresos en el año anterior fueron de hasta 300,000 pesos no pagas IVA ni IEPS por las operaciones que realices exclusivamente con el público en general.
- d) No presentas Declaración Anual (excepto que hayas optado por determinar tus pagos provisionales a cuenta del impuesto del ejercicio aplicando un coeficiente de utilidad), ni declaración informativa del IVA (SAT,2019).

CONCLUSIONES

Ante la falta de demanda laboral que padece en la región, los recién egresados pueden optar por el emprendedurismo como una opción de crecimiento profesional, ya que solo los ellos pueden poner las reglas de como operar y tomar las mejores decisiones para la microempresa. El tener todo en orden y realizar un plan de negocios servirá para que los pequeños negocios (mipyme o pyme) pueden sobrevivir en los primeros años.

En la actualidad, los profesionistas que buscan ocupar cargos importantes en microempresas nacionales o internacionales deben de poseer cualidades que diferencian al resto, sin embargo, en la otra cara de la moneda no tiene la misma suerte y se quedan en su misma región y tiene que buscar empleos que puedan cubrir sus necesidades y solo unos cuantos pueden promocionarse y subir de categoría. Es por eso que tiene la necesidad de buscar oportunidades en otros lugares sin ponerse a pensar que dentro de la misma región pueden tener oportunidades de crecimiento simplemente observando los que

otros no pueden ver áreas de oportunidad. Es por eso que una opción para aquellos que aún no tiene un plan de vida puedan ver al emprendedurismo como una alternativa para crecer profesionalmente.

Sin embargo, para poder tener éxito una microempresa de recién creación, se necesita liderazgo como lo menciona Carlos Cordero en su sección de El financiero entre las cuales se pueden mencionar: Definir los objetivos y metas a corto, mediano y largo plazo; Elegir bien a sus colaboradores; la capacitación; sea una garantía y tener una flexibilidad en la dirección.

REFERENCIAS

Alcaraz R., (2011). **“El Emprendedor de Éxito”**. Mc Graw Hill. México.

Amat, O. (2012). **“Contabilidad y Finanzas”**. Para Dummies. España.

Andía V., Walter, P.,(2013). **Los planes de negocios y los proyectos de inversión: similitudes y diferencias**. Industrial Data [en línea] 2013, 16 (Enero-Junio): [Fecha de consulta: 12 de junio de 2019] Disponible en:<<http://redalyc.org/articulo.oa?id=81629469009>> ISSN 1560-9146.

Carrasco D., Alan F. (2005): **La micro y pequeña empresa mexicana, Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Número 45, citado en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/index.htm>

Chiavenato, I. (2007). **“Administración de recursos humanos. El capital humano de las organizaciones”**. McGraw-Hill Interamericana. México.

Consejo Mexicano de Normas de Información Financiera (2019). **“Normas de Información Financiera (NIF)”**. IMCP. México

Diario Oficial de la Federación (DOF) (2010): **ACUERDO por el que se aprueba la Norma Técnica para la Incorporación y Actualización de Información al Directorio Estadístico Nacional de Unidades Económicas**. Disponible en : http://www.dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5153249&fecha=27/07/2010 Consultado en 12/06/2019 a 09:19

Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI) (2019).” **Directorio Estadístico Nacional de Unidades Económicas”**. Disponible en : <https://www.inegi.org.mx/app/mapa/denue/#> Consultado en 12/06/2019 a 13:54

Instituto Nacional para el Federalismo y el Desarrollo Municipal (INAFED) (2019). **“Enciclopedia de los Municipios y Delegaciones de México. Ciudad Valles”** Disponible en : <http://siglo.inafed.gob.mx/enciclopedia/EMM24sanluispotosi/municipios/24013a.html> Consultado en 11/06/2019 a 16:49

Lara Flores, E. (1999). **“Primer Curso de Contabilidad”**. Trillas. México

Monteros, Edgar (2005). **“Manual de Gestión de la Microempresa”**. Editorial Universitaria. Ecuador.

Samaniego, N. (2013). Mercado Laboral de Profesionistas en México. Economía UNAM, 10(30), 110-113. Recuperado en 12 de junio de 2019, de http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-952X2013000300007&lng=es&tlng=es.

Secretaría de Administración Tributaria (2019): “**Beneficios y facilidades del Régimen de Incorporación Fiscal**”. Disponible en: <https://www.sat.gob.mx/consulta/55158/beneficios-y-facilidades-del-regimen-de-incorporacion-fiscal> Consultado en 14/06/2019 a las 15:15

Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales. Blog “**Súmate al reciclaje**”. Disponible en : <https://www.gob.mx/semarnat/articulos/sumate-al-reciclaje> Consultado en 12/06/2019 a las 12:23

Secretaría del Trabajo y Previsión Social (STPS) (2016). “**Protocolo de Inspección en materia de condiciones generales de trabajo, seguridad e higiene y capacitación y adiestramiento para restaurantes, Restaurante-Bar y Hoteles**” Disponible en: https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/105276/Protocolo_Restaurantes__Bares_y_Hoteles.pdf Consultado en 14/06/2019 12:09

Pérez Alonso, J. (2017): “**Como elegir el mejor nombre para tu empresa o producto**”. Disponible en: <https://www.emprendedores.es/gestion/a68591/poner-nombre-a-tu-empresa-o-producto/> Consultado en 13/06/2019 a 10:37

Rattinger A. (2018): “**Diferencia entre plan de negocios y plan estratégico**”. Disponible en: <https://www.merca20.com/diferencia-entre-plan-de-negocios-y-plan-estrategico/> Consultado en 12/06/2019 a 17:00

Uricoechea, F. (2002). “División del trabajo y su organización social: una perspectiva sociológica”. Grupo Editorial Norma. Colombia

ÍNDICE REMISSIVO

SÍMBOLOS

5S 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

A

Ações de Resposta 77, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 296, 297

AHP 82, 87, 88, 94, 128, 129, 130, 133, 138, 139, 140, 141

Arrebatamento 126, 127

Atrasos em Projetos 75, 78, 79, 81, 84

C

Cálculo de Tarifas 269, 280, 281

Capacidade Produtiva 206, 253

Capitalismo 196, 202, 204, 210, 211, 212, 213, 214

Categoria 250, 269, 270, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281

Cenários 154, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237

CEPAL 190, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 216

Comunidad 168, 171, 173, 176, 178

Construção Civil 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 83, 92, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 112, 115, 116, 226

Cultura 7, 76, 80, 85, 122, 123, 150, 152, 161, 175, 203, 204, 222, 256, 260, 263, 265, 266, 267, 268

D

Desastre 284, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 295, 296

Desenvolvimento Regional 191, 192, 193, 199, 200, 286, 287, 297

E

Economia de Escala 31

Economia do Conhecimento 179, 180, 183, 184, 186, 189

Economia Política 30, 202, 204, 210, 211, 214, 215

Ecuador 168, 169, 174, 175, 176, 251, 269, 270, 272, 273, 280, 282

Empendedor 239, 243, 244, 251

Estratégia 44, 45, 58, 112, 144, 152, 201, 223, 224, 230, 232, 233, 234, 235, 253, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 265, 267, 268

Expansão 163, 165, 166, 180, 212, 254, 265

F

Farinha 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Fatores de Risco 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 95

Fluxo de Valor 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43

Forças de Porter 217

G

Gás Natural 128, 129, 133, 135, 136, 142

Geografia 157, 161, 162, 163, 164, 165, 192, 197, 200, 289, 297

Geomarketing 163, 164, 165, 166, 167

Gerenciamento de Projetos 75, 100, 101, 102, 104, 105, 114, 115, 116, 117

Gestão de Riscos 75, 78, 79, 288, 289, 298, 299

Gestão de Suprimentos 61, 62, 63, 64, 66, 72

Glúten 45, 46, 47, 51, 52, 55, 56, 58, 59

Governança 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 162

H

Horticultura 143, 144, 145, 160

Hoteles 246, 252, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283

I

Indicação Geográfica 143, 155, 159, 160, 161

Indicadores Hoteleros 269

Indígenas 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177

Indústria Têxtil 21, 26, 27, 28

Inovações 21, 22, 24, 25, 26, 102, 103, 144, 160, 179, 200, 254

Internacionalização 206, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268

L

Laboratórios 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Loja 228, 269, 270, 272, 273, 274, 278, 279, 280, 282

M

Manufatura Avançada 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29

Maria da Conceição Tavares 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Medição do Conhecimento 179

Melhoria Contínua 33, 109, 118, 119, 123

Mercado de Trabalho 118, 122, 123, 164, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201
Microempresa 217, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251
Modelos Econômicos 179

P

Papel 2, 33, 35, 126, 127, 147, 148, 151, 154, 165, 173, 175, 183, 206, 248
Planejamento 9, 10, 12, 67, 74, 151, 153, 154, 217, 218, 219, 233, 234, 237, 259, 264, 268
Planejamento Estratégico 63, 67, 70, 72, 217, 218, 219, 220, 221, 228, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 254, 257, 259
PMBOK 78, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117
Produção Enxuta 116, 128, 129, 135, 137

Q

Qualidade 6, 23, 25, 27, 32, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 58, 59, 60, 65, 80, 85, 97, 100, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 118, 119, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 140, 143, 156, 159, 160, 162, 182, 183, 188, 193, 222, 228, 229, 230, 232, 237, 253, 255, 265, 289, 291

R

Rasgo 126, 127
Recursos Financeiros 78, 101, 121, 284, 286, 287, 295, 296
Reforma Trabalhista 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201
Reológica 45, 47
Resistencia 137, 168, 170, 172, 173, 175, 176
Robustez Estatística 128, 130, 140
Ruído Branco 128, 130, 137, 140

S

Software 9, 61, 62, 63, 67, 70, 105, 138, 165, 166, 265
Sumak Kawsay 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178
SWOT 217, 222, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 236

T

Território 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 167, 199, 254
Tomada de Decisão 128, 129, 130, 140, 146, 147, 234, 237, 263, 266, 267
Trabalho em Equipe 31
Tração 126, 127

Trigo 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br